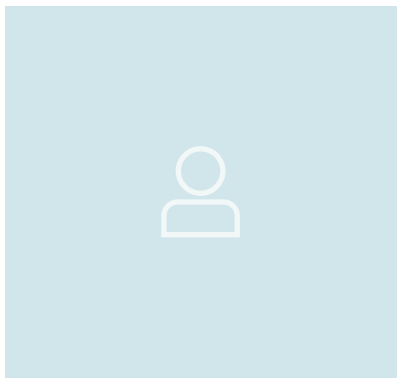
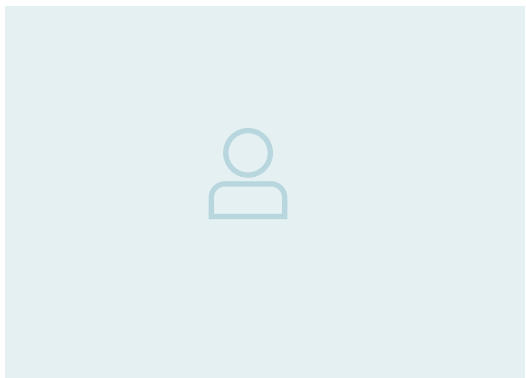
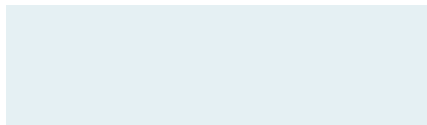
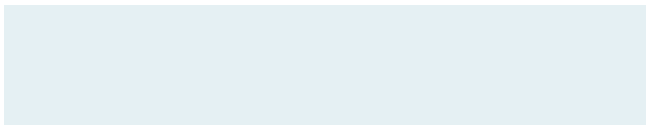
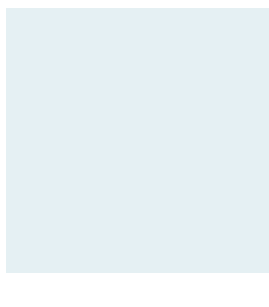
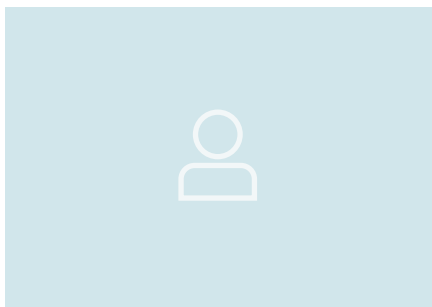


AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



**Relatório
Síntese**



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



Introdução

Nos dias 16, 20, 21, 27, 28 e 30 de setembro de 2021 decorreu, através da plataforma de videoconferência *Webex Meetings*, a **ação de formação online “Questões de Género em CAD”**, de **21 horas**, contando com as formadoras Cristiana Vale Pires e Isabel Ponte.

A ação de formação **“Questões de Género em CAD”** teve como objetivos proporcionar um campo de reflexão sobre a importância e a necessidade de incorporar nas respostas aos cidadãos atitudes não discriminatórias face ao género promovendo o acesso aos serviços e às respostas disponíveis, independentemente do género, porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto de pessoas com disforia de género.

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido ratificada em todas as políticas, e na respetiva implementação, implicadas em fomentar o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo o autoatribuído. A promoção da igualdade de género e a interdição da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas na Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todas as pessoas são livres de desenvolver as suas aptidões e competências individuais e de seguir as suas

opções, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, naturalmente, assinalada e reconhecida pelas prioridades políticas refletida nas políticas adotadas. Cabe na atual Estratégia Nacional para Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade às situações de disforia do género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação. Facilitar o acesso à saúde de todos, passa também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tomem em consideração o género autoatribuído. Estamos assim todos focados em atuar de forma consistente contra os estereótipos de género, homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às mediadas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito dos CAD.



Programa Formativo

O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

Sessão 1 | 16 de setembro de 2021

Introdução à perspetiva de género em CAD: estudos de género e definição de conceitos, abordagem sócio histórica sobre os usos de substâncias psicoativas (SPA) e sua relação com as normas, identidades e relações de género.

Sessão 2 | 20 de setembro de 2021

Os Determinantes sociais da saúde: Género como determinante para a saúde.

Sessão 3 | 21 de setembro de 2021

Análise de dados com perspetiva de género - padrões de consumo de SPA, atitudes e motivações face ao consumo e CAD e problemas associados (físicos, psicológicos e sociais) e a sua relação com as normas sociais de masculinidade e feminilidade.

Sessão 4 | 27 de setembro de 2021

Fatores de risco e fatores protetores em CAD, no género feminino e masculino; Propostas de intervenção diferenciadas.

Sessão 5 | 28 de setembro de 2021

Discussão e partilha de práticas promotoras de igualdade de género na prevenção, redução de riscos, tratamento e prevenção/ resposta à violência de género entre pessoas que consomem SPA.

Sessão 6 | 30 de setembro de 2021

Protocolo Intervenção em CAD e violência do género. Marco normativo e Legal. Igualdade vs Violência de Género. Intervenção preventiva.

Participação Online

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

16, 20, 21, 27, 28 E 30 DE SETEMBRO DE 2021

— 11 Horas —

DESTINATÁRIOS

Profissionais de saúde (psiquiatras), sociólogos(as), enfermeiros sociais e profissionais de educação.

HORÁRIO

9h30 - 13h00

FORMADORES

Cristina Vale Pais e Isabel Pinto

INTRODUÇÃO

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido ratificada em todos os países, e na respetiva implementação, implicadas em fomentar o respeito pelas liberdades humanas e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo a auto-identidade. A promoção da igualdade de género e a interdição da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas na Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todos os pessoas são livres de desenvolver os seus aptidões e competências individuais e de seguir os seus sonhos, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, mutuamente, associada e reconhecida pelas prioridades políticas refletidas nas políticas adotadas. Cabe ao atual Estratégia Nacional para Igualdade e o Não-Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade de situações de género, com a adoção de práticas não-discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação, facilitar o acesso à saúde de todos, possa também por promover a literacia do transgênero, promovendo ambientes que tenham em consideração o género auto-identificado. Existem assim fortes lacunas em obter de forma consistente controlos de estereótipos de género, normatizados, taboos, mentalidades e interações, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às medidas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito dos CAD.

OBJETIVOS

Preparar um campo de reflexão sobre a importância e a necessidade de incorporar a promoção da igualdade entre os indivíduos, independentemente do género, porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto com mulheres e pessoas com identidades de género não-binárias.

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

16, 20, 21, 27, 28 E 30 DE SETEMBRO DE 2021

— 11 Horas —

METODOLOGIAS

Atividades centradas no participante, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em casos, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em problemas.

RECURSOS

Recursos em português, inglês, espanhol.

REQUISITOS

Profissionais de saúde (psiquiatras), sociólogos(as), enfermeiros sociais e profissionais de educação.

INSCRIÇÃO DE AGUI

INSCRIÇÃO DE AGUI



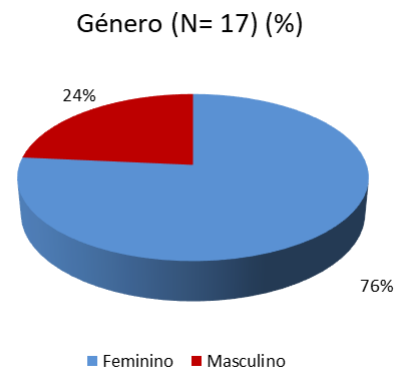
Caracterização Geral dos Formandos

A ação de formação online “**Questões de Género em CAD**”, contou com 17 participantes, maioritariamente do sexo feminino (76%) e com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (47%) e os 30 e 39 anos (21%) (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, dos participantes 54% possuem licenciatura e 46% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, medicina, enfermagem, serviço social, sociologia, e educação social/animador sócio cultural (Figura 4).

Profissionalmente 83% dos participantes são técnicos superiores e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, e RAA/RAM (Figura 5 e 6).

Figura 1



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

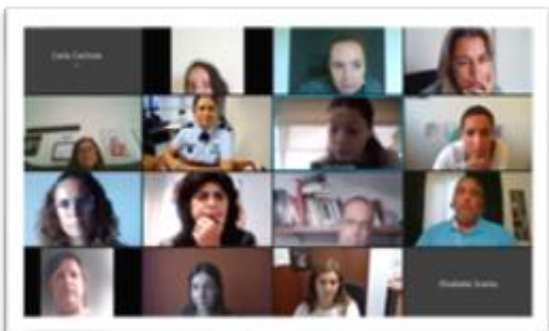
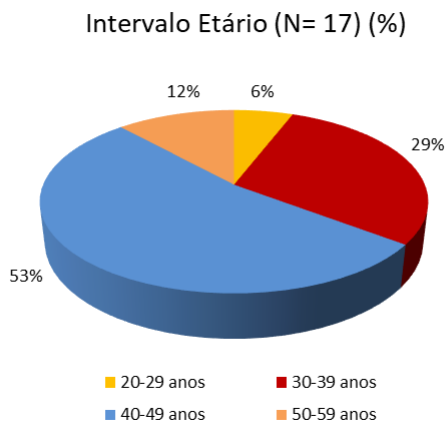


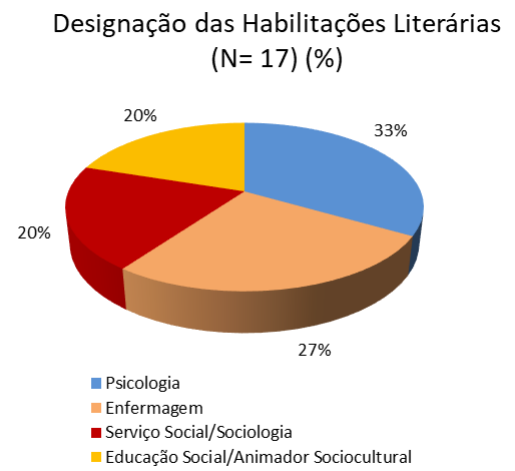


Figura 2



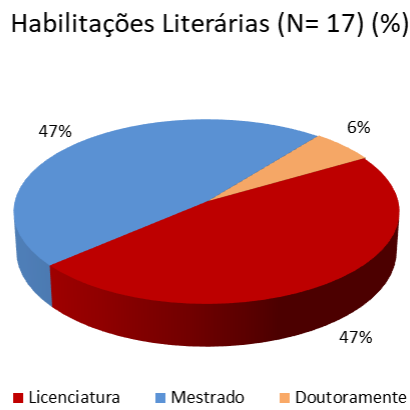
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4



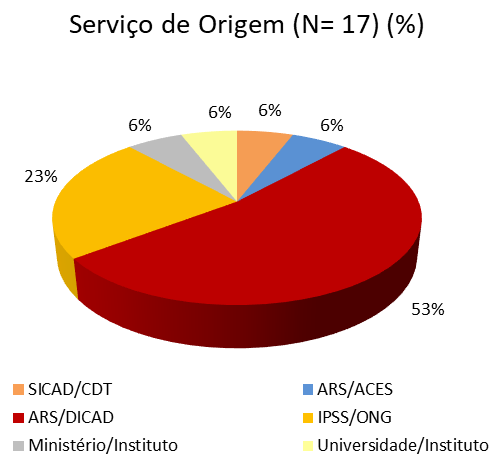
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

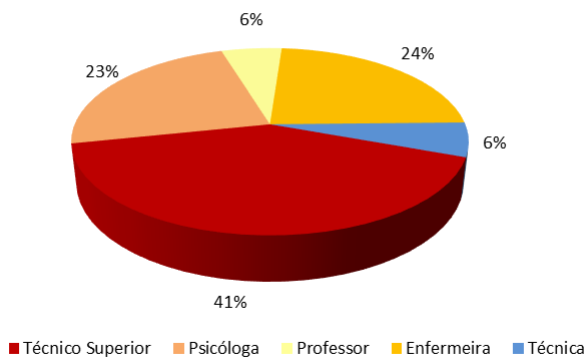


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 6

Grupo Profissional (N= 17) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

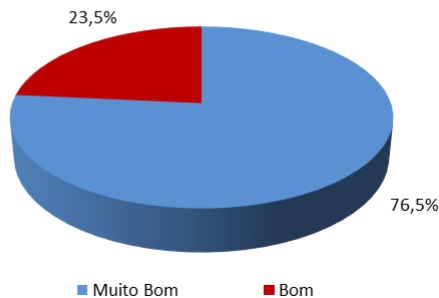
Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 7, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **76,5%** dos participantes com **“Muito Bom”**.



Figura 7

Classificação Global de Formação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Fraco”, sobressaíram como pontos mais positivos a “**pertinência dos temas**” considerada como muito bom por 82% dos participantes, seguido da “**Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos**” e da “**Resposta aos objetivos da formação**” tidas como muito bom por 53% dos participantes.

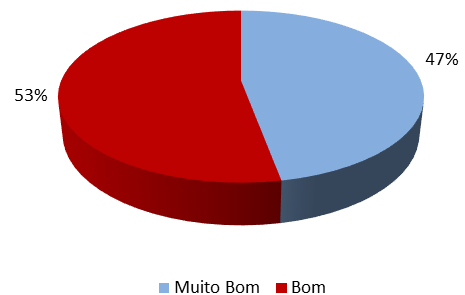
Como aspetos menos positivos e a melhorar em formações futuras destacam-se os pontos referentes:

- 1) à “**Correspondência com as expetativas iniciais**” apontada por 53% dos participantes como bom;
- 2) ao “**Equilíbrio entre a exposição prática e teórica**” assinalada como bom por 47% dos participantes;
- 3) à “**Relação interpessoal entre os participantes**” assinalada como bom por 41% dos participantes.

- 4) às “**Competências técnicas adquiridas**”; apontada por 53% dos participantes como bom e,
- 5) ao “**Contributo da formação para a sua realização e desempenho profissional**” considerado por 53% dos participantes como bom.

Figura 8

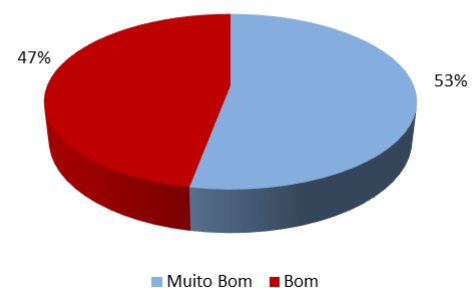
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N=17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

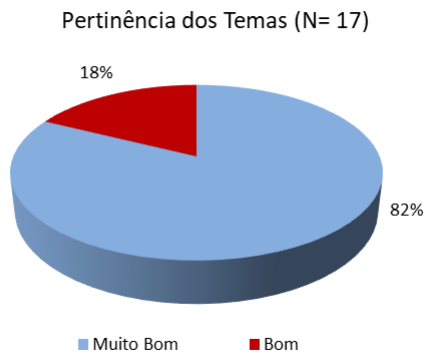
Resposta aos Objetivos da Formação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



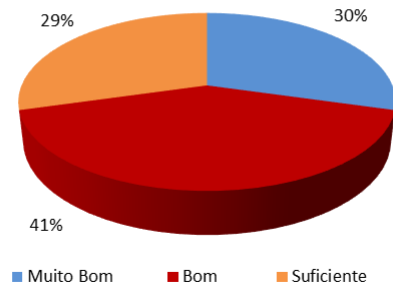
Figura 10



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

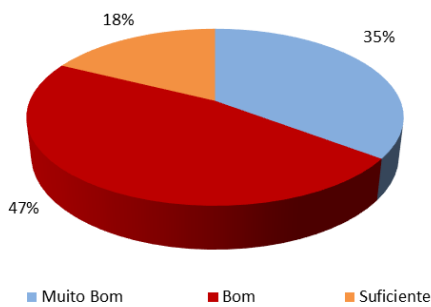
Relação Interpessoal entre os Participantes (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

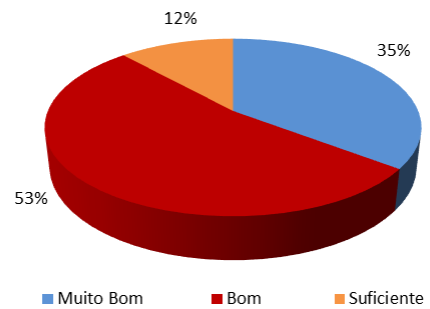
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

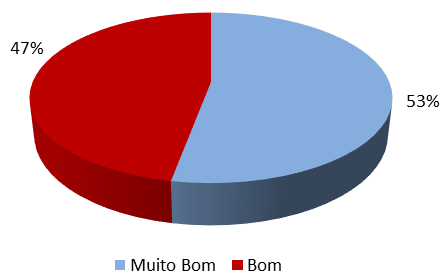
Competências Técnicas Adquiridas (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

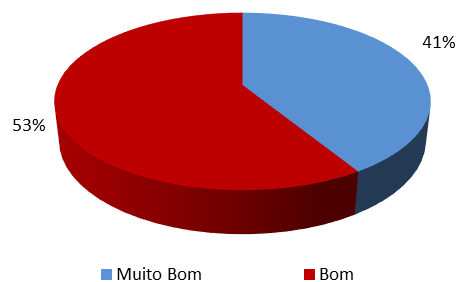
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 17)

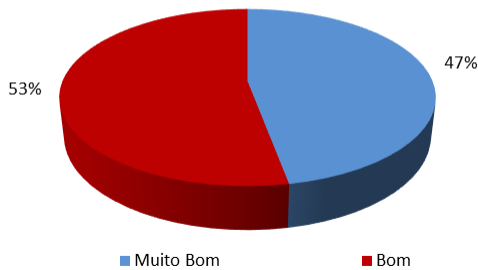


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 16

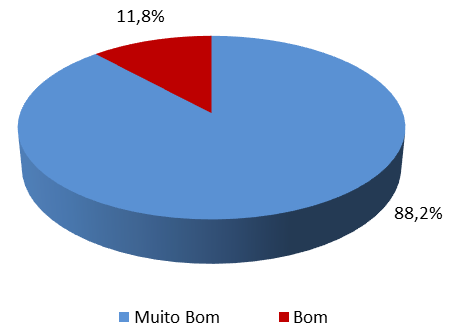
Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17

Classificação Global: Formadora Cristiana Vale Pires (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram a formadora Cristiana Vale Pires com muito bom por 88,2%.

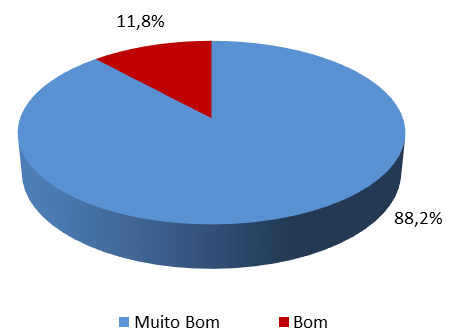
Salientam-se como pontos mais positivos a “**facilidade de contacto e de relação dos formadores com o grupo**” considerada como muito bom por 88% dos participantes, seguida do “**esclarecimento de dúvidas**” por parte dos formadores apontada com muito bom por 83% dos participantes.

A “**Documentação e bibliografia disponibilizada**” (87%) e o “**esclarecimento de dúvidas**” (82%) por parte da equipa de formadores foram também avaliados como muito bom pelos participantes.

Ainda de destacar a “**Clareza na exposição das intervenções/matérias**” e o “**domínio dos conteúdos**” assinaladas respetivamente por 76% dos participantes como muito bom.

Figura 18

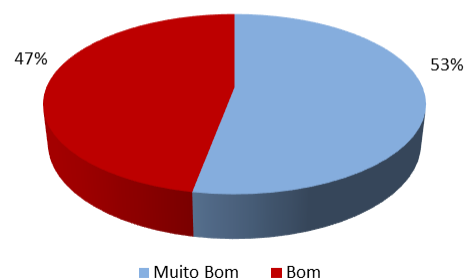
Classificação Global: Formadora Cristiana Vale Pires (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

Organização e Qualidade das Intervenções/Matérias (N= 17)

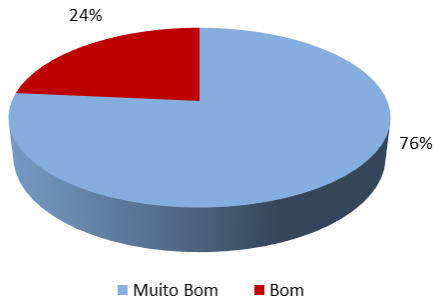


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 20

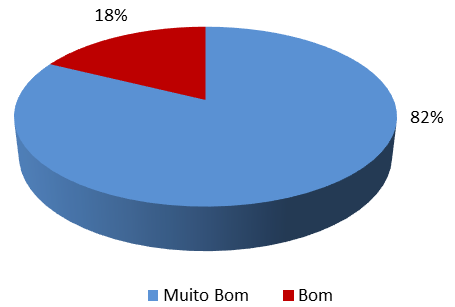
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

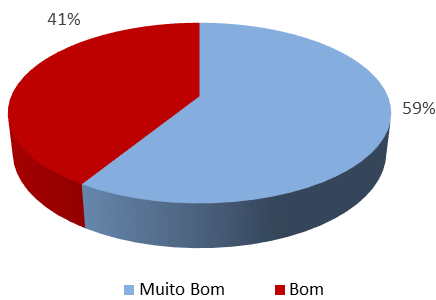
Esclarecimento de Dúvidas (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

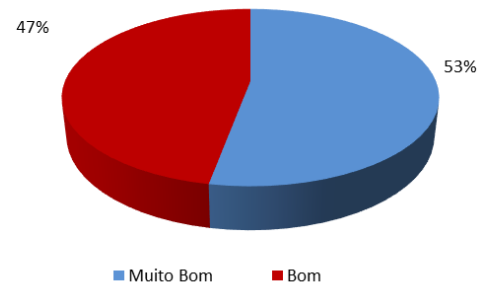
Motivação para a Participação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

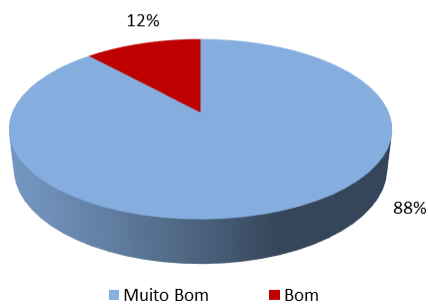
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

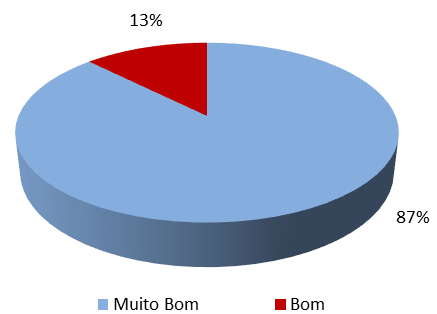
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 16)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

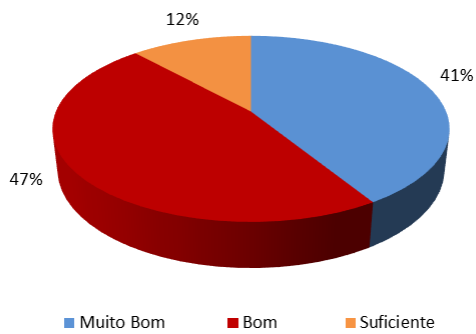


Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à “**organização técnico administrativa**” apontada como muito bom por 65% e à “**carga horária**” considerada por 59% dos participantes como muito bom (Figuras 26 a 28).

Figura 26

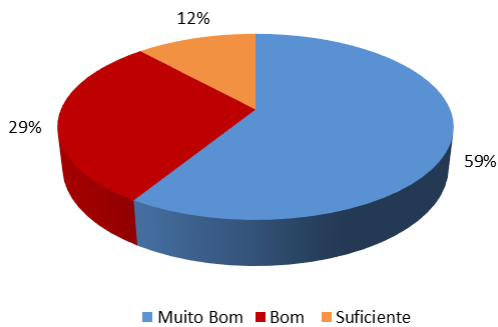
Duração da Ação (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

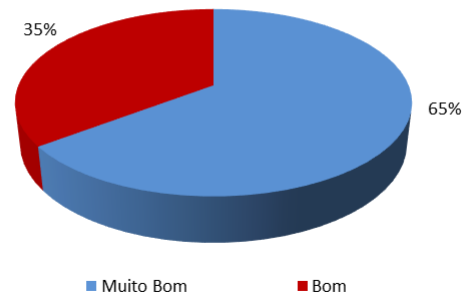
Carga Horária Diária (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

Organização Técnico Administrativa (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Aspetos globais da formação

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 10 dos 17 participantes), destacam-se:

- 1- No que respeita à equipa de **formadores** destaca-se a **competência, domínio de experiência e conhecimento** das formadoras. De salientar a referência à disponibilidade das formadoras e da disponibilização de excelente material/documentação de apoio à formação.
- 2- Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio e exposição dos conteúdos** e a **importância e riqueza dos conteúdos partilhados**. O **incentivo à participação e partilha de experiências** e a **abordagem de temáticas pouco comuns**, foram também aspetos sublinhados pelos participantes.
- 3- Outros aspetos evidenciados pelos participantes centraram-se no facto de

as formadoras usarem de uma abordagem muito bem sucedida da história dos consumos no género feminino que permitiu um maior conhecimento de técnicas e de práticas desenvolvidas perante esse público-alvo.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 6 dos 17 participantes), destacam-se:

- 1- **Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas e a dar continuidade à formação;
- 2- **Abrir um espaço para as discussões de grupo**, para incrementar a interação entre os participantes, de modo a poderem beneficiar da experiência dos colegas;
- 3- Envio dos **materiais/documentação** de apoio ao longo das sessões, para evitar acumulação de ficheiros no envio final da formação e permitir leituras entre as sessões.

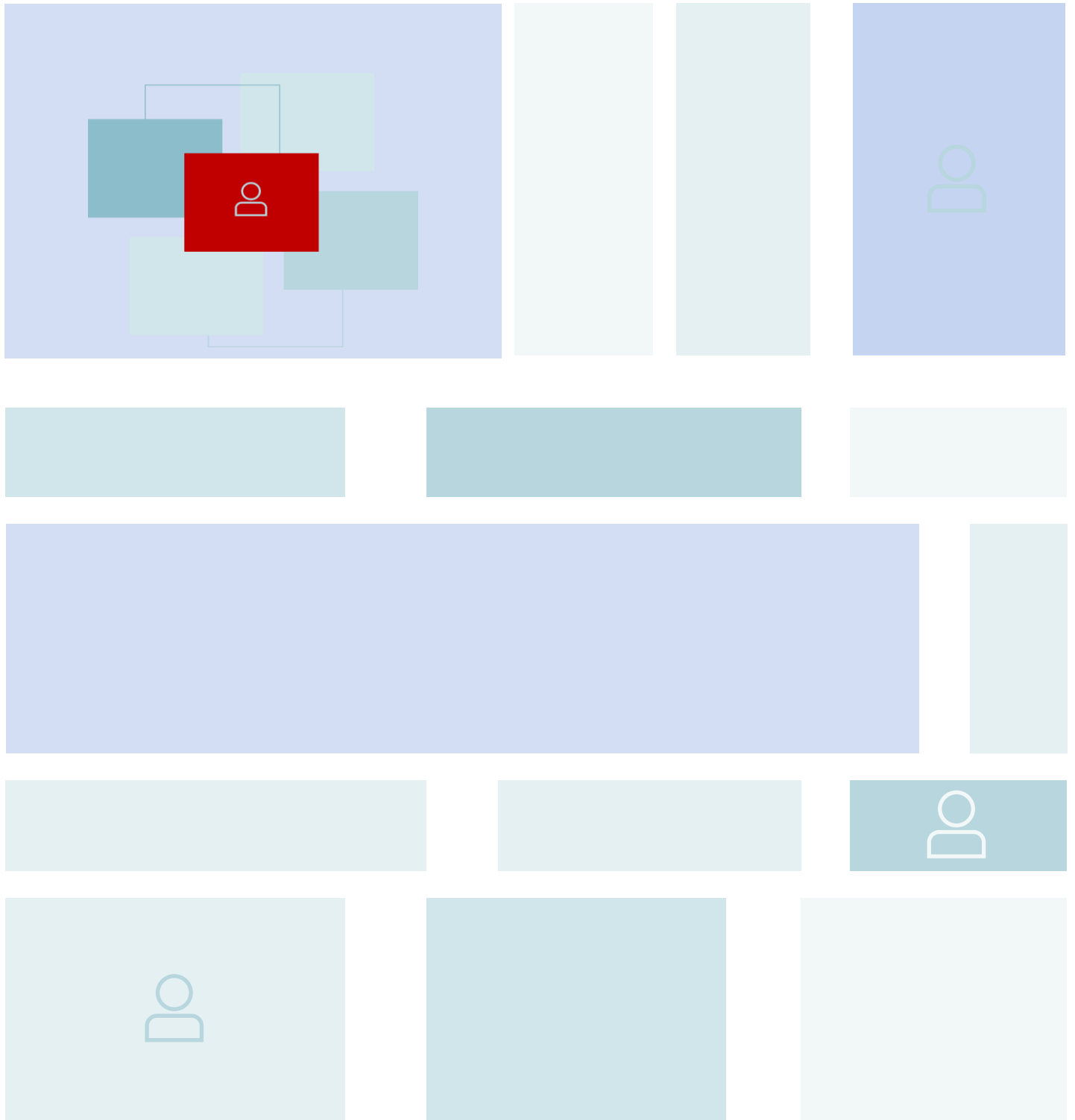
Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das funções profissionais** (responderam a esta questão 8 dos 17 participantes), salientam-se:

- 1- Intervenção motivacional em comportamentos aditivos;
- 2- Impacto e consequências neuropsicológicas do consumo de substâncias;
- 3- Reinserção e tratamento.

A título de **observações finais** destacam-se as sugestões de:



- Criar espaços de forma a poder desenvolver-se a relação entre os formandos;
- “Foi a segunda formação que tive o privilégio de assistir e só tenho a agradecer à excelente equipa de formação do SICAD, por esta experiência muito enriquecedora à execução da minha profissão”
- “Foi uma excelente formação, das melhores que já frequentei. Lamento não ter podido interagir mais com os colegas e beneficiar mais dos seus conhecimentos e experiência”.
- “Agradeço a oportunidade de aprendizagem. É Louvável o trabalho desenvolvido pelas formadoras”.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt